

Apresentação do dossiê

É um grande prazer ter recebido convite da Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos da UNESP para selecionar artigos a este dossiê sobre educação em direitos humanos. Ele é composto por versões revisadas e atualizadas de textos que foram apresentados no VIII Encontro Nacional da Associação Nacional de Direitos Humanos – Pesquisa e Pós-Graduação (ANDHEP), ocorrido entre os dias 28 a 30 de abril de 2014, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. O Encontro teve como tema “Direitos Humanos e Políticas Públicas de Segurança Pública”, e os artigos foram apresentados no Grupo de Trabalho “Ensino e Educação em Direitos Humanos”, um GT permanente da ANDHEP.

Os textos aqui presentes foram selecionados após uma criteriosa análise dos 34 trabalhos apresentados no GT, que levou em conta os seguintes pontos: relevância temática ao momento histórico; dá conta de avanços no estado da arte na educação em direitos humanos no Brasil; toca em experiências concretas de educação em direitos humanos.

O avanço na área de educação em direitos humanos é uma das missões principais da ANDHEP. Com dez anos de entidade, torna-se oportuna a autorreflexão que esta seleção de textos provoca sobre o campo científico e de ensino em direitos humanos no Brasil, que a ANDHEP ajudou a construir. Mas talvez mais interessante do que isso é o fato de que essa autorreflexão é mais como olhar para um espelho do que receber um diagnóstico analítico do que tem ocorrido na área. Isto é, a imagem que esses textos nos fornecem uma condenação exemplar de um processo mais amplo de formação da cultura política brasileira, que passa necessariamente pela educação, num sentido de formação cultural (*Bildung*). Nessa imagem tomamos contato ao mesmo tempo com as raízes históricas do período autoritário, práticas escolares que refletem as heranças desse período e a produção científica em educação em direitos humanos resultante, que procura compreender e responder a essas questões, enquanto atua sobre a cultura política nacional.

Se a interdisciplinaridade, a formação de novos campos e experiências de transferência de conhecimento, e a busca por aplicar os direitos humanos nos métodos e políticas educacionais são alguns dos resultados dessas pesquisas, isso significa que o campo da educação em direitos humanos no Brasil tem uma vocação para a prática. Ela contribui ao mesmo tempo para a formação cultural dos indivíduos e do país, à renovação de seus métodos, estruturas e instituições de educação e produção de conhecimento, e a novas cooperações e transferências de conhecimento e tecnologia entre a academia e os setores públicos e privados.

É por esses motivos que louvamos a iniciativa da RIDH em publicar os artigos deste dossiê, e agradecemos a oportunidade de dar mais vazão à ampla produção acadêmica na área dos direitos humanos, e da educação em direitos humanos em particular, que não param de crescer e se qualificar.

Outubro de 2014.

Guilherme de Almeida e Vitor Blotta
Presidente e Secretário Executivo

da Associação Nacional de Direitos Humanos – Pesquisa e Pós-Graduação (ANDHEP)